

OBESIDADE INFANTIL NO RIO GRANDE DO SUL: UMA IMPORTANTE QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

FELIPE LINDEMAYER MORENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA); ISABELLA DA CRUZ MARCUZZO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA); JULIANA DA ROSA WENDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

felipemoreno3@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é um problema de saúde pública crescente no Brasil, com consequências graves para a saúde física e mental das crianças. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é uma das principais causas de morte evitável em crianças e adolescentes. Assim, torna-se necessário investigar essa questão no contexto do Rio Grande do Sul (RS).

OBJETIVO

O presente estudo buscou averiguar a problemática da obesidade infantil no RS, a partir de recentes dados epidemiológicos.

METODOLOGIA

Foi realizada uma análise descritiva e comparativa dos dados públicos sobre obesidade infantil no Rio Grande do Sul no período de 2010 a 2020, retirados em março de 2025 das seguintes fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria Estadual de Saúde do RS e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência de obesidade infantil no RS aumentou de 18,1% em 2010 para 25,6% em 2020, sendo maior em crianças de famílias com renda menor que dois salários-mínimos (31,4% vs. 20,5%). Ainda, obesidade infantil foi mais frequente em crianças que assistiam televisão por mais de duas horas por dia (30,1% vs. 20,3%) e naquelas que têm mães com excesso de peso. Além disso, as crianças obesas tinham menor probabilidade de realizar atividades físicas regulares e maior chance de consumir alimentos ultraprocessados e ricos em açúcar. Não se encontraram dados governamentais específicos do RS após 2020, visto que a coleta de dados é, inadequadamente, realizada apenas a cada dez anos pelo IBGE; porém, a Sociedade Gaúcha de Pediatria trouxe em 2023 um dado alarmante: a região Sul possui 11,52% de crianças obesas, constituindo o maior índice do país.

CONCLUSÕES

Evidencia-se que a obesidade infantil é um problema de saúde pública grave e crescente no Rio Grande do Sul, exigindo ações imediatas e eficazes para prevenir e controlar essa condição, sendo imprescindível adotar medidas integradas que promovam hábitos saudáveis, educação nutricional e apoio às famílias, bem como a vigilância epidemiológica regular e frequente.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa Nacional de Saúde: indicadores de nutrição e obesidade infantil – Brasil e Grandes Regiões*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. *Dados de obesidade infantil no Brasil e no Rio Grande do Sul: 2010–2020*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. *Boletim Epidemiológico sobre obesidade infantil no RS: 2010 a 2020*. Porto Alegre: SES/RS, 2021.

SOCIEDADE GAÚCHA DE PEDIATRIA (SGP). *Prevalência da obesidade infantil na região Sul do Brasil: relatório técnico 2023*. Porto Alegre: SGP, 2023.